

A Revista da ABET abrange uma ampla diversidade de temas e publica artigos com diferentes abordagens metodológicas. A presente edição contempla um conjunto de artigos selecionados a partir da avaliação de conceituados pareceristas que vem contribuindo de modo ímpar para a qualidade da revista. O presente número apresenta diversos temas, tais como artigos sobre o mercado de trabalho urbano e rural, sobre as desigualdades salariais, as ligações entre desenvolvimento humano e trabalho, economia solidária, sindicalismo, formas de trabalho, direito de férias entre outras temáticas, a partir de pesquisas fundamentadas teórica e metodologicamente a partir da produção de suas respectivas áreas do conhecimento, debruçando-se sobre diversos setores da economia e em diferentes estados do Brasil.

O artigo “A importância do Ecossistema Empreendedor para a Economia Social e Solidária (ESS): avanços, retrocessos e desafios atuais no Brasil” dos autores Leandro Pereira Morais e Miguel Juan Bacic, apresenta o estado da arte da construção do “ecossistema empreendedor” para a Economia Social e Solidária (ESS), considerando que a formação de tal ecossistema é a peça fundamental para a emancipação e para o fortalecimento dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES).

O artigo “Mercado de trabalho formal no estado do Paraná: análise das desigualdades salariais entre homens e mulheres”, das autoras Taise Fátima Mattei e Fernanda Mendes Bezerra, buscam explicar as diferenças salariais existentes no mercado de trabalho formal do estado do Paraná nos anos 2000, 2007 e 2014 com base nas teorias do capital humano e da discriminação, a partir de dados da RAIS e de modelos de análise, sinalizando para a permanência das desigualdades salariais, ainda que tenham se reduzido.

O artigo “Desenvolvimento humano e trabalho na serra gaúcha: um estudo de Farroupilha (2000/2010)” de Deivis Eduardo da Rosa e Angélica Massuquetti, analisa o desenvolvimento humano em Farroupilha (Rio Grande do Sul), no período 2000/2010, com foco no trabalho. A metodologia empregada foi a análise do IDHM e de indicadores de desenvolvimento selecionados nesta dimensão, destacando a melhoria dos indicadores no período analisado,

O artigo “Diferencial de rendimentos por sexo nos grandes setores econômicos do Brasil”, de Iracy Silva Pimenta, Jader Fernandes Cirino e Francisco Carlos Cunha Cassuceo é mais um dos artigos deste número da Revista, que analisa o diferencial de rendimentos por sexo, mas neste caso, com foco setorial, tratando dos setores primário, secundário e terciário da economia brasileira em 2005 e 2015. Mobiliza a Teoria do Capital Humano e demonstra a existência de menor rendimento para as mulheres nos três setores de atividade

O artigo “Economia política do trabalho na era Lula: uma análise da experiência recente de melhoria nas condições de ocupação da força de trabalho no Brasil”, de Vinicius Lobo, Felipe Pateo, e Viviane Anze, apresenta a dinâmica da estrutura ocupacional brasileira entre 2003 e 2014, com o objetivo de explicar as razões da melhoria nas condições de ocupação.

O artigo de Gustavo Dias Motta, chamado “Evolução histórica do direito de férias no Brasil”, em uma perspectiva histórica analisa a evolução do direito de férias no Brasil, partindo de sua instituição até os dias atuais, após as alterações da reforma trabalhista da Lei nº 13.467/17.

No artigo “O rural paulista em perspectiva: evolução das ocupações agrícolas e não agrícolas no período 2004-2014, os autores Otavio Valentim Balsadi, Walter Belik e Mauro Eduardo Del Grossi, analisam a evolução das ocupações agrícolas e não agrícolas no Estado de São Paulo, no período 2004-2014, destacando a queda contínua das ocupações na agropecuária

e a importância das atividades não agrícolas para a ocupação da população rural, a urbanização e a masculinização da População Economicamente Ativa (PEA).

Tiago Magaldi em seu artigo: “Participação sindical e critérios de justiça distributiva dentre os trabalhadores do comércio formal”, se debruça sobre o ramo do comércio no Rio de Janeiro, com vistas a analisar como esta dimensão é influenciada pela participação sindical e pela própria atividade específica de comércio na qual estão envolvidos os trabalhadores.

Proseguiremos com o artigo “Um olhar sobre a relação de estágio: o legal e o real”, dos autores Luciano dos Santos Diniz, Bruna de Freitas e Paulo Fernandes Sanches Junior, em que eles analisam o cumprimento da lei nos estágios pactuados com graduandos, através de uma pesquisa jurisprudencial na base de dados oficiais do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região – Minas Gerais.

Por fim, a obra “Regime de Formação Profissional Coletivo em Economias de Mercado Liberais? As Políticas de Reformas na Qualificação na Austrália, Irlanda e Reino Unido” é resenhada por Guilherme Lins de Magalhães.

Boa leitura!
Os Editores

*Maria Aparecida Bridi
Ivan Targino Moreira*